

O Interventor

(Versão completa)

Veza por outro, uma instituição ou mesmo uma cidade fica sob intervenção de uma organização superior ou do Governo. Eu ainda residia no Rio de Janeiro quando a cidade, em crise, ficou sob intervenção federal. Devido aos ataques à Praça dos Três Poderes no último dia 8 (01/2023), a Segurança Pública do Distrito Federal está sob Intervenção Federal. O Interventor nomeado tem pouco tempo para por ordem no caos e restaurar a segurança. Desejamos que o faça com firmeza e justiça. Como cristãos, oramos por isso.

Nesse contexto, lembrei-me de que o nosso Deus é um Interventor... justo, perfeito, misericordioso! Os cristãos **teístas**, creem que Deus não somente criou o universo, mas o sustenta, intervindo, inclusive, na história humana e na vida das pessoas. Já os **deístas** creem em Deus, sim, mas um Deus distante, transcendente, que não interfere em nada.

O Deus da Bíblia é Interventor! Do Gênesis ao Apocalipse lemos sobre inúmeras intervenções divinas na natureza, na história e na vida das pessoas. Francis Schaeffer, teólogo e filósofo cristão americano, famoso por seu L'Abri ("O Abrigo"), na Suíça, escreveu um livro com o título "*O Deus que intervém*". Sua linha de pensamento é mais filosófica. Meu propósito aqui é destacar algumas das muitas intervenções divinas na história bíblica.

Quando os descendentes dos filhos de Noé, orgulhosamente e em desobediência a Deus, intentaram construir a torre de Babel, Deus interveio, confundiu-lhes a linguagem e os impediu de continuar; forçou-os à dispersão por ele planejada, dando origem às nações e a suas respectivas línguas (Gn 10-11).

A história de José é um belo exemplo de intervenção divina mais restrita e pessoal. Deus soberanamente permitiu e usou as ações maldosas dos irmãos de José (que o venderam a negociantes de escravos), e da mulher de Potifar, no Egito (que tentou seduzir José e, depois, o acusou injustamente); usou também os sonhos do copeiro e do padeiro do Faraó e do próprio Faraó e, por fim, colocou José no Governo do Egito. Quando seus irmãos o reencontraram, cerca de 16 anos mais tarde, José, *teísta* até a alma, longe de vingar-se do mal que os irmãos lhe haviam feito, disse-lhes: "*Por acaso sou Deus para castigá-los? Vocês pretendiam me fazer o mal, mas Deus planejou tudo para o bem. Colocou-me neste cargo para que eu pudesse salvar a vida de muitos...*" (Gn 50.19-21; 45.7-8).

As histórias de Moisés e do Êxodo estão repletas de exemplos: lembre-se do bebê Moisés sendo resgatado das águas do Nilo pela filha do Faraó; da preparação de Moisés na corte egípcia; de seu chamado em Midiã; do Êxodo dos hebreus; da abertura do Mar Vermelho e das intervenções divinas no deserto, salvando e

conduzindo os hebreus (Israel) até Canaã. Depois, veio a conquista de Canaã, sob o comando de Josué. Aliás, de Deus! (Js 6).

Nas histórias dos reis de Israel, vemos outras tantas intervenções divinas. Lembrome do que Deus fez com as nações inimigas de Judá em atendimento à oração de seu rei, Josafá. Quando os Moabitas, os Amonitas e os meunitas, em multidão, declararam guerra contra Josafá, ele orou: *“Ó Senhor... tu governas todos os reinos da terra... Não temos forças para lutar contra esse exército imenso... mas esperamos o socorro que vem de ti...”*. Deus lhes enviou um profeta que lhes disse: *“Tomem suas posições; depois, fiquem parados e vejam o livramento do Senhor...”* Posicionados, cantando e louvando, Josafá e seu povo viram a intervenção de Deus: *“O Senhor trouxe confusão sobre os exércitos de Amon, Moabe e do monte Seir, e eles começaram a lutar entre si... Quando os homens de Judá chegaram ao local... viram apenas cadáveres. Não escapou nem um só dos inimigos”* (2 Cr 20-22).

Quantas outras poderosas intervenções de Deus! A de Jesus foi a mais extraordinária, amorosa e salvadora. *“Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho único, para que todo o que nele crer, não pereça, mas tenha a vida eterna”* (Jo 3.16).

Você provavelmente tem algumas perguntas... *“Por que Deus não interveio para salvar minha mãe, meu pai, meu filho, a despeito de tantas orações? Por que não intervém para acabar com toda essa violência, corrupção etc.? Por que permitiu que os fanáticos invadissem e depredassem os palácios do Governo, em Brasília?”* Lembre-se de José, por exemplo. Quantas dúvidas durante aqueles anos de escravidão e prisão no Egito! Deus intervém da forma como quer e quando quer, soberanamente. Ele permitiu que Tiago fosse degolado, mas interveio no meio da noite e tirou Pedro da Prisão (At 12). Confieamos! *“Deus faz que todas as coisas cooperem para o bem daqueles que o amam...”* (Rm 8.28). Nem sempre ouve e atende nossas orações conforme pedimos e queremos, mas ele sempre faz o melhor. A longo prazo, ele está pondo ordem no caos resultante do pecado humano.

“Segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça” (II Pe 3.13).

Então, calma! Oremos pelo Brasil! Oremos pelo Governo! E confieamos!

Pr. Éber Lenz César
eberlenzcesar@gmail.com